

# JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Segunda-feira 5 de Junho de 1905

N. 204

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará"

Rio, 5

Amanhã será assignado o decreto autorizando os melhoramentos do porto da Bahia.

Rio, 5

Em Julho vindouro será reorganizado o Banco da Republica.

Rio, 5

O «Correio da Manhã» ataca o Ministro Pindaíba, do Supremo Tribunal, por ter o mesmo votado contra o habeas-corpus do Senador Lauro Sodré, abstenendo-se da votação dos outros.

Rio, 5

O «Correio da Manhã» diz que uma carta do Rio Grande do Sul assegura ao governo da União o apoio do partido federalista que sustentará a candidatura do dr. Bernardino de Campos, sendo desde já nomeado Commandante do districto o General Salgado.

Rio, 5

O deputado Cassiano do Nascimento não aceitará a investida de leader da maioria na Camera dos deputados, declarando se solidario com o Senador Pinheiro Machado.

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 5 de Junho de 1905.

## Ainda os Saldos

Quem tiver lido, calma e attentamente, o que dissemos em artigo anterior sobre os saldos existentes nos cofres publicos estaduais e o que sob a epigraphe — «Palavras necessarias» — publica o jornal official de sabado ultimo, ha de convir facilmente comnosco de que o articulista d'«A Republica» de tudo

## FOLHETIM

(18)

J. DE ALENCAR

## Iracema

(Lenda do Ceará)

Lá tripudiam de furor, e arremettem pelas sombras; a luz vermelha do ubiratan, que brilha ao longe, os guia á cabana de Araken. De espaço em espaço erguem-se do chão os que primeiro vieram para vigiar o inimigo.

se occupou, menos d'aquillo que era necessario.

Com effeito demonstrámos, de modo a não se poder oppôr seria contestação, que os saldos de que nos occupamos, outra cousa não são que o excesso de contribuições desnecessarias arrancadas ao pobre povo já completamente exausto, o que seria motivo de vergonha antes que de regozijo, quando se tratasse de um governo serio, honesto e moralizado.

Hoje, melhor informados, acrescentamos que essa avultada somma, a grande custo accumulada no erario publico, é, em sua quasi totalidade, o producto da especulação mais torpe e vergonhosa que conhecemos,—a especulação com a miseria publica, com as necessidades extremas de um povo infeliz accessado constantemente, 'nestes ultimos tempos, pelo mais terrivel dos flagellos—a fome.

Com effeito ninguem nos contestará que não temos no Ceará, ha muito tempo, inverno regular.

Os annos mais proximos têm sido uns completamente seccos, outros tão escassos que a produção de cereaes, em bons tempos insufficiente para o consumo interno, tem sido completamente nulla.

D'ahi a necessidade de importar-se dos outros Estados todos os generos de primeira necessidade.

Pois bem, tudo quanto se importa, embora por necessidade extrema, embora para matar a fome ao povo, o governo achou infelizmente o meio de onerar de taxas pesadissimas, quando (note-se bem) pela propria Constituição da Republica estão isentas de quaesquer impostos as mercadorias importadas por meio de cabotagem.

Leia-se o celebre regulamento expedido pelo sr. Accioly a 4 de janeiro d'este anno e ver-se-á que, além de outras mercadorias, estão allí oneradas de impostos exorbitantes a farinha, o feijão, o milho, o café, o assucar, etc.

E depois disto apparecem certos typos inconscientes e sem

podor, nojentos engrossadores de profissão, pagos á custa dos cofres publicos, e do *elevado plintha* onde certamente pousa o gigante de granito, vem dizer-nos que o producto do imposto sobre a fome é a *grandiosa manifestação da franca prosperidade financeira do nosso Estado*; que tudo isso se deve á *sabia administração governamental do Ceará*; que a *benção do povo*, d'esse mesmo povo condemnado ás turturas da fome, *cae sobre a fronte querida do venerando chefe*.

Quanta villania, quanta miseria, quanto insulto grosseiro atirado á face de um povo martyr, de um povo generoso, digno certamente de melhor sorte!...

E é assim que responde a gente do governo ás graves acusações que articulamos, firmadas todas em factos positivos e incontestaveis: ao amo beijam as plantas submissos, a nós atiram pedras e insultos.

Nada porém nos demoverá do objectivo que nos propuzemos, havemos de ir até o fim sem medo nem desfallecimentos.

Prosigamos, pois, que muito temos ainda que refutar.

Começa o autor das — «palavras necessarias» — afirmando que os mil e quatorze contos de saldo foram arrecadados *legalmente*.

E' mais um embuste do governo.

Sabe muito bem o publico a maneira arbitraria e criminosa, por que está sendo arrecadado o inconstitucional imposto de consumo, fonte principal de tão elevado saldo.

No proprio litorai, ás portas da alfandega, á vista e face das autoridades federaes, são as mercadorias arrancadas aos proprios donos, apprehendidas, trancadas nos armazens do fisco estadual.

As leis e autoridades federaes são desrespeitadas; os mandados de manutenção, confirmados pelo juiz seccional, são menosprezados; os accordãos do Supremo Tribunal são ridicularizados e a propria Constituição federal é impunemente calcada aos pés.

—O pagé está na florestal murmuram elles.  
—E o estrangeiro? pergunta Irapuam  
—Na cabana com Iracema.  
Lança o grande chefe o terrivel salto; já é chegado á porta da cabana, e com elle seus valentes guerreiros.

O vulto de Cauby enche o vão da porta; suas armas guardam deante d'elle o espaço de um bote do maracajá:  
—Vis guerreiros são aquelles que atacam em bando como os caetetus. O jaguar, senhor da floresta, e o anajé, senhor das nuvens, combatem só o inimigo.

—Morda o pó a bocca torpe, que levanta a voz contra o mais valente guerreiro dos guerreiros tabajaras.  
—O guerreiro do mar escuta a fala de seu irmão?

—E' Poty, o amigo de teu hospede; disse o christão para a virgem.  
Iracema estremeceu:  
—Elle fala pela bocca de Tupan.

Martim respondeu emfim ao potyguara:  
—As falas de Poty entram n'alma de seu irmão.

—Nenhum outro ouvido escuta?  
—Os da virgem que duas vezes em um sol defendeu a vida de teu irmão.  
—A mulher é fraca, o tabajara traidor, e o irmão de Jacaúna prudente.  
Iracema suspirou e pousou a cabeça no peito do mancebo:  
—Senhor de Iracema cerra seus ouvidos, para que ella não ouça.

Eis o que se chama no Ceará maneira legal de arrecadar os impostos!...

Se realmente assim é, porque condemna a sociedade o acto violento do salteador que surprehendendo á margem de qualquer estrada o incauto viandante, de arma em punho, lhe impõe o terrivel dilemma—a bolsa ou a vida?

Se assim é, então porque condemnam os codigos de todos paizes cultos o acto do pirata audaz que infestando os mares se atira sobre a cubigada presa, espalhando em sua passagem o terror e a desolação?

Não é diferente a nossa situação. O imposto que a lei manda cobrar, quando legal, por meio da collecta, por meio da acção competente, por intermedio dos juizes e tribunaes; é arrecadado no Ceará, apezar da sua inconstitucionalidade já reconhecida, pela maneira mais absurda e violenta, sem garantia de qualquer especie, antes com ostensivo desrespeito ás leis e tribunaes do paiz!...

E dá «A Republica», depois de tudo isto, o sr. Accioly, o algoz do povo cearense, como *administrador sabio, de moralidade inconcussa, de orientado tino, digno de adhesões pela forma superior com que assegura os direitos e garante a suprema efficacia da lei*.

Que tartufos!... Que falta de brio e dignidade!...

Mas, para mostrar de vez a perversidade do animo de *chefe querido* para quem se imploram as benções do povo, apontaremos, embora de passagem, o facto de haver o governo, depois de taxados todos os generos de primeira necessidade, mandado ainda cobrar o dizimo de *rapaduras* que por acto de seu antecessor foram declaradas isentas de quasquer direitos, medida tanto mais odiosa, quanto vinha ferir directamente o povo, além de ser uma cilada ao fabricante que não contava com mais esta despeza.

O articulista d'«A Republica», allega o valor supremo das ci-

fras, quando é precisamente no seu valor supremo que nos fir-mamos para demonstrar que tão exorbitante é a lei tributaria imposta sem necessidade ao Ceará, que apenas em dez mezes, em um Estado exhansto, como o nosso, conseguiu o sr. Accioly, cortando á larga na despeza, enthesourar mil e quatorze contos!...

Mas, se realmente tão decantado saldo é um protesto serio contra os que pretendem macular o nome *purissimo* do sr. Accioly, digam-nos então de modo positivo, o que apenas deixam entrever do seu entusiasmo, a razão por que não apregoou o organ official igual ventura com relação ao periodo administrativo do sr. Pedro Borges.

Não tenha o sr. Accioly reservas com quem não as teve com o *preclaro chefe*, lembre-se daquellas duas mensagens, que tanto deram no gotto dos bons apreciadores—a das pontes e a dos saldos—verdadeiros libellos contra a *inconcussa moralidade do egregio brasileiro*.

Vamos terminar, mas não podemos fazel-o sem relembrar o que anteriormente dissemos.

A honestidade de um administrador sabio e previdente se prova, não com os saldos existentes em caixa, mas precisamente com a justificação das despesas effectuadas.

Eis porque insistimos pela publicação do que tem o governo despendido,

Assim procedendo nos mostramos apenas ciosos pelos creditos do *egregio e preclaro chefe*.

Quem sabe se do confronto escrupuloso entre as entradas e as sahidas não chegaremos á conclusão de que os saldos existentes deveriam ser ainda mais elevados do que se apregoam?

Se o nosso pedido não pode ser satisfeito com relação aos dez mezes já decorridos ou mesmo com relação aos cinco primeiros mezes do actual exercicio, publique-se ao menos o que se tem desperdiçado por algumas das verbas orçamentarias.

Martim repeliu docemente gentil fronte:

—Fale o chefe potyguara; só o escutam amigos e fieis.

—Tu ordenas, Poty fala. Antes que o sol se levante na serra, o guerreiro do mar deve partir para as margens do ninho das garças; a estrella morta o guiará, porque a inubia dos potyguaras rugirá da banda da serra.

—Quantos guerreiros potyguaras acompanham seu chefe valente?

—Nenhum, Poty veiu só. Quando os espiritos maus das florestas separaram o guerreiro do mar de seu irmão, Poty veiu em seguimento do rasto. Seu coração não deixou que voltasse para chamar os guerreiros de sua taba; mas despediu o cão fiel ao grande Jacaúna.  
(Continúa.)



Dizem as más linguas muita cousa feia a este respeito e nós queremos demonstrar a sem razão de semelhantes boatos.

Far-nos-á isso o Sr. Accioly? É de crer que sim e então tudo lhe perdoaremos, mesmo os insultos grosseiros que diariamente nos atiram os seus lacaios, quando não fazemos mais do que pugnar pelos creditos da publica administração.

## Amnistia

I

«A clemencia é a virtude excelsa do homem de governo, que jamais deve offerecer guarida ao sentimento horripilante do odio — Pittaco.

A punição de quem viola o direito por isso mesmo que o é, presuppõe a anterioridade do acto criminoso, e é mais conhexa da natureza dos seus effeitos, do que da essência de suas causas. O ideal seria removê-las, ou diminuir-las, encurtando, cada vez mais, o territorio do crime. Punir é empreza de necessidade; e jamais obra de previdencia; sabentendo o mal, que se não cohibiu, depondo pela inexistencia do bem, que se devia ter ajudado, expressa ou indirectamente.

É dever capital, necessidade obrigante, impreterível, contribuir a sociedade, na medida de seu poder, nas forças de seus recursos, para o decrescimento constante, e porventura impossível, da criminalidade, que a desharmonisa, ou põe em sobressaltos.

Assiste-lhe, pois, o direito, imprescindível, de privar temporariamente do uso de sua liberdade os infractores da lei.

Equiponderadas, não obstante, estas prerogativas e as imperfeições de todos os seus processos, quer os de ordem politica e administrativa, quer os de feição jurídica e social, mais se cuida com os interesses reaes da ordem e os elevados réclamos da prudencia, mitigar, quanto lhe couber no dominio, a condição legal dos delinquentes.

Premuna-se contra os seus ataques, mas não se vingue delles, como diria Beccaria; por que maiores proventos lhe deixam a pratica da moderação e o exemplo da concórdia. Sacrificando á benignidade e arrimando-se ao estritamente necessário da pena, requerida pela sua defesa e manutenção, o é que se fazem amar e obedecer as classes dirigentes.

Devia acudir-lhes, sem interrupção, que os motivos por que delibero o culpado, residem, não escassas vezes, no meio de que elle participa e, simultaneamente, nos actos, menos reflectidos dos agentes do poder publico.

Para muito arredados de nós, deviamos deixar os tempos máos e trevosos, em que á negação da culpa, á idéa do criminoso, associavamos essa paixão de vingança e sentimento de medo, profligados com acrimonia, bem justificavel, pelo famosissimo autor do "Homem delinquente".

Não só quando vierem á baila os attentados aos direitos civi e naturaes, senão também quando estalarem as selições contrarias á autoridade politica, a pena se deve conter nas raias descriptas por uma definição luminosa, lavrada pelo cinzel de Carrara, o classico dos classicos em penologia.

«Pena é o mal, que, em conformidade com a lei do estado, os magistrados infligem aos que com observancia das formas, se reconhecem culpados de um delicto. Se o mal se impõe a quem não se verificou ser culpado, ou por quem não tinha a autoridade de impolo, será vingança, violencia, em sentido juridico, porém, não será pena».

Especialmente nas intrincadas e melindrosas questões politicas bastante mente se faz mistér da impersonalidade completa da lei, e da recidão, tanto para desejar-se, dos tribunales julgadores.

Mas, para desfortuna de todos, o detrimento da magestade, indefesa do abrigo judiciario, é de preferencia nas disseções dessa qualidade, que professa R. Barbosa, a justiça degenera em desforço, a pena, dechida da sua altura moral, vem muita vez dar niss,

o mal material imposto no fraco pela brutalidade do poderoso, a confusão, no mesmo individuo, ou no mesmo corpo, da lei com a sentença».

Para suavisar ou suspender as bruteszas desse interregno da moralidade ommum e corrigir a calamitosa situação, em que a justiça dá treguas ao despotismo e á malvadez, accommodando-se ao prejudicamento dos odiosos pessoas, e das ambições malsoffridas; — para expungir da alma do povo os traços da discórdia, e reatar a continuidade do congraçamento de todas as opiniões; procurando repor na primitividade legal da mutua obediencia todos os partidos, fraternizando o que pôde com aquelle que desobedece — foi que a sabedoria dos Gregos teceu primeiro esse véu de eterno esquecimento, conhecido na historia das lutas intestinas pelo nome suave e harmonioso de amnistia.

De minha prisão, aos 16 de Maio de 1905.

J. da Penha.

(Conclusão).

## Echos e noticias

### Coronel J. Brígido

De volta de sua viagem á Maranhão, onde fora convalescer da grave molestia que o prostrara, acha-se n'esta capital occupando de novo o seu honroso posto de denodado batalhador em prol da libertação do Ceará, o notavel jornalista redactor-chefe do «Unitario» coronel João Brígido dos Santos, alma de spartano cuja energia nem a enfermidade quebranta.

Não obstante conhecido sómente á ultima hora, a noticia de sua chegada numerosos amigos e admiradores aguardaram-no a gare da estação central, entreos quaes notamos os srs. dr. Castro Medeiros, advogado H. Firmiza, dr. Gomes Parente, coronel José Bezerra, Raymundo Cabral, Frederico Skinner, coronel Francisco Bezerra, Pery Cruz, pharmaceutico J. B. Hollanda Cavalcante, J. Costa Souza, consul da Hollanda, Filigenis Borges, coronel Affonso F. Vieira, capitão Eugenio Monteiro, Fausto da Silva, capitão Martiniano Ramos.

Por parte de nossa folha apresento-lhe as boas vindas o nosso collega Manoel Satyro.

### Cel José Raymundo

De Quixadá, onde fóra em busca de linitivo a sua saúde gravemente alterada voltou ante-hontem o uosso mui prestimoso amigo coronel José Raymundo, socio da importante casa commercial, desta praça, Costa Martins & Ca.

Infelizmente é pouco lisongeiro o estado do distincto cavalleiro e leal correligionario, por cujo restabelecimento fazemos de coração os mais ardentes votos.

No proximo numero daremos noticia da festa commemorativa da instalação da sociedade Club Athleticos.

### Casamento Civil

O nosso bom amigo Francisco Assiz Bezerra, do Riacho do Sangue, casado já há tempos religiosamente com a exma. sra. d. Qniteria Theophilo Bezerra, acaba de tornar valida perante a lei essa união com a celebração do acto civil, que teve lugar naquella villa a 15 do mez passado.

### Alfaiataria Jardim

Continúa a trabalhar barato para todos. Rua Senador Pompeu (visinho a capella de S. Bernardo)

### Os portugueses no Brasil

N'uma das ultimas sessões na Camara dos Pares, o general sr. Dantas Baracho interpellou o ministro dos negocios estrangeiros sobre o pedido de alguns portugueses residentes no Brasil, que desejam ir para as nossas colonias africanas e sobre qual a situação de alguns compatriotas nossos que, por occasião da revolta do anno findo, foram presos e enviados para a ilha das Cobras.

Aquelle par do reino, depois de fazer inteira justiça ás auctoridades brasileiras, pede que se apurem as responsabilidades que pertencem a esses nossos compatriotas e que, por intermedio dos nossos representantes no Brasil sejam restituídos á liberdade os que estiverem insentos de qualquer culpa.

Osr. ministro dos negociosextrangeiros affirmou, respondendo ao general sr. Dantas Baracho, que tratará com o seu collega ministro da marinha da repatriação para a Africa dos portugueses residentes no Brasil, que assim o desejarem.

Quanto á questão dos portugueses aprisionados por occasião da revolta, disse ter a maior satisfacção em declarar que, a instancias dos nossos delegados no Brasil, todas as reclamações do governo portuguez foram attendidas.

### PORTUGUEZES DESTERRADOS

A União Portuguesa, a proposito da resposta dada pelo governo portuguez, no parlamento, ao general Dantas Baracho, acerca de seus compatriotas desterrados violentamente para o Acre desmente a affirmativa daquelle de que todas as victimas já se achavam em liberdade.

Assim não é, effectivamente. A maior parte lá permanece em vergonhoso captiveiro, adstrictos á senzala dos senhores que os compraram; e poucos foram os que illudindo a vigilancia das auctoridades a quem foram entregues, e protegidos pelos commandantes dos vapores fluviaes, conseguiram descer a Manaus e a esta capital, onde se encontram em tristes condições de penuria, sem pão, sem domicilio e sem protecção de especie alguma.

A alguns desses infelizes, que nos procuraram para solicitar-nos recursos que, infelizmente, não lhes podemos dar, temos aconselhado que se dirijam ao consul neste Estado, de quem é possível esperar a protecção de que carecem, promovendo o seu regresso ao Rio, onde teem os seus interesses e as suas occupações ordinarias.

Ao nosso governo corre, entretanto, como bem lembra a União Portuguesa, a obrigação de fornecer os recursos necessarios a essa gente para o seu transporte, desde que foi elle o culpado do desamparo em que se acham esses pobres homens, arrancados com tamanha violencia ao seu lar e ao seu trabalho para um desterro affrontoso por que, noutro Paiz, o governo seria fatalmente responsabilizado.

A deplorar é que o representante diplomatico da maior colonia estrangeira que labuta connosco, tão prompto a comparecer a banquetes e regalorios officiaes, descure por tal modo os interesses e a vida de seus compatriotas, que são, entre nós, infelizmente, os mais desgarantidos dos estrangeiros.

# Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48  
de Antonio da Costa Theophilo  
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

## Preços modicos

### Farpas

O feital a tocar flauta,  
E o figueira bem tranquillo  
Arranjaram seus emprégos;  
Só não arranja o seu nilo.

Nagy—que—jury.

## INTERIOR

Escrevem-nos do Limoeiro: Não tenho tempo de ser minucioso, venho penas trazer ao publico um facto verdadeiramente engraçado passado aqui.

Chegou ha dias vindo do Mossoró o sr. Vicente Ferreira da C. Motta em commissão da casa V. da Motta & C. daquela praça, trasendo amostras de fazendas com o fim de procurar vendas para as mesmas. Hospedou-se em casa do nosso amigo Francisco C. da Costa commerciante nesta cidade a quem pediu um auxilio em seu negocio ao que o Celestino se prestou cavalheiramente.

Sabiendo ambos á rua apenas estiveram em duas casas commerciaes sem quasi tratarem de negocio, visto ser domingo e o commercio estar todo fechado.

No dia seguinte, segunda feira, foi o sr. Vicente Ferreira chamado pelo collector que em commissão veio dessa capit para esta cidade, Affonso Bezerra de Albuquerque Paulo ou Affonso de Albuquerque Paulo de Bezerra, ou qual que couza que o valha e preveniu de que não expozesse amostras, etc. porquanto incorreria no imposto de 200\$000 na qualidade de caixeiro viajante. Até aqui nada de mais.

O sr. Ferreira disse-lhe que deixaria de fazer a exposição e não faria mais negocio algum em vista da observação que lhe fizera o sr. collector Affonso.

Affonso volta e, reflectindo sobre o assumpto mandou intimar a Vicente Ferreira para pagar os 200\$000 o qual se negou observando-lhe q' não estava na obrigação de fazer esse pagamento porquanto não havia feito e nem faria mais negocio algum, que não tinha ordem da casa e que retirar-se-ia para Mossoró.

O tal sr. Affonso que anda as apalpadelas na commissão de que foi incumbido da qual, graças a Deus, não entende patavina, resolveu cobrar de Francisco Celestino o referido imposto.

Mandou intimal-o e... a execução não demora.

Vicente Ferreira retirou-se isento e Francisco Celestino que pague o imposto de—caixeiro viajante.

Tem graça. Isso são cousas do sr. Affonso que mais tarde quando tiver de aposentar-se pode ser que entenda das leis da Fazenda.

Por ora não está em condições de exercer a commissão para que foi nomeado. Deve deixar o logar a outro que como Julio Medeiros, Aboim ou Hypolyto Lima desempenhe melhor a commissão de collector desta cidade.

É bom voltar sr. Affonso antes que faça outras asneiras.

Alcool de 40 grãos 600 reis a garrafa na Mercearia Santo Antonio.—Manteiga a 1\$500 a libra.—Massa de tomate a 300 reis.—

### SECÇÃO DE TODOS

Taboleiro d'Área 24 de Maio de 1905.

No dia 18 do corrente o meu presado irmão e amigo Joaquim Bernardino Collares e sua mulher passaram pelo rude e doloroso golpe de perderem seus innocentes filhinhos José e Adelino.

Ainda os seus corações de paes extremos sangravam as rimas ardentes de saudades pelo fallecimento de seu directo filhinho José, quando nos ultimos arrancos da vida começou a agouanisar o mimoso Adelino, acomettido do mesmo terrivel mal que levou ao tumulo o seu irmãosinho José.

Ao meu presado irmão e sua mulher apresento os meus mais sinceros sentimentos pela intensidade do golpe que os feriu.

João Fernandes Deodato Collares.

## Annuncios



Manoel Soares de Lima

Walter Soares de Lima, Francisco Soares de Lima, Francisco Fernandes d'Almeida, Manoel Alves d'Oliveira, Jo quim Justino, (ausente) Oliveira, e familia (ausente) José Ferreira, José Augusto, Manoel Ignacio Melchidades, Joaquim Thomé de Freitas, Galdino Gomes, e familia Anastacio Braga, Affonso Galvão, Anna S. Lima, Maria de Lima, Izabel F. d'Almeida, Francisca F. de d'Almeida, F. de Lima, M. S. Lima, Landelina Alves de Oliveira, Filho, mulher, irmãos, primos, cunhados, sobrinhos e amigos, de Manoel Soares de Lima, fallecido na cidade do Quixadá, no dia 1 do corrente; agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo do pranteado morto a sua ultima morada e bem assim pedem a todos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que para seu eterno descanso, mandam celebrar na Cathedral, quinta feira 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, e na cidade do Quixadá na matriz ás 6 1/2 da manhã, antecipando a todos desdêjá os seus sinceros agradecimentos.

## Sítio Maraponga

Quem pretender comprar o sítio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeu n.º 168.

## Poesias

completas

do Dr. Segundo Wanderley  
Um volume brochado 2.000 réis  
Vende-se na Livraria «Bivar»

tel de France,

O MELHOR DO CEARÁ.

ILEGIVEL



“O Malho”

(Contracto de annuncios)

Os senhores negociantes e fabricantes que desejarem publicar annuncios no «Malho», podem entender-se com A. Rocha á rua Floriano Peixoto n. 38.

Qualquer annuncio é a companhia de clichés e a impressão pode ser feita a cores ou a tinta preta. A tiragem da revista é de 30.000 exemplares, de publicação semanal e tem alta circulação em todo o Brasil.

A Merceria Santo Antonio

Acaba de receber um grande sortimento de conservas alimenticias do acreditado fabricante Brandão Gomes;

Como sejam:

- Presuntos,
- Paños,
- Ervilhas,
- Azeitonas (Pretas) do Douro e Azeitonas D'elvas.
- Sardinhas de diversos tamanhos.
- Conservas, vidro pequenos e grandes.
- Massa tomate.
- Peixes em conservas de todas as qualidades.
- Manteiga de todas qualidades.
- Aseite doce, em garrafas e em latas.
- Chá preto, o melhor do mundo.
- Biscoitos de todas qualidades, latas pequenas e grandes.
- Assucar o mais alvo do mundo, \$600 o kilo.
- Louças, vidros, vinhos finos do Porto e outros artigos de Merceria.
- Cartões postaes religiosos e fantasia.
- Brinquedos para crianças.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Formosa n.º 43.

Homero B. Lima.

PHARMACIA ROCHA

Fortaleza—Ceará

Rua Floriano Peixoto n. 38

Casa fundada ha 45 annos e vantajosamente conhecida em todo Ceará.

Dispõe de completo de sortimento de drogas, productos chimicos, accessori's para farmacias e productos pharmaceuticos dos mais reputados fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Todo receituário é manipulado com drogas de primeira qualidade, aseio, presteza e modicidade em preços.

Recebe directamente todos os artigos de seu ramo de negocio.

Libro-Papelaria Bivar  
—DE—  
Militão Bivar & C.<sup>a</sup>

Rua Major Faendo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

Edições da casa:

Apontamentos de Arithmetica—pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc.

Noções de Arithmetica—estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrução primaria; preço, br.

Resumo da Geographia do Ceará—com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira

Catechismo da Doutrina Christã—por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese

Pequeno Catechismo da Doutrina christã

Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras

Cancioneiro do Norte—(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues

Noções de Chimica Geral—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço

Arithmetica Infantil—pelo mesmo auctor, etc. preço

de Carvalho 2\$000

Manual do Tabaco-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000

A Fome—Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000

Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado—por um advogado 2\$000

Poesias completas—pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000

Amor e Ciúme—sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

A Provincia—drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000

A Legislação Municipal do Estado do Ceará—compilada por Ceidido de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000

A Variola e Vaccinação do Ceará—pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilp, 1 vol. broc. 2\$000

Minhas Viagens—pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000

No prelo—á sahir

Brasileiros e Portuguezes—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço.

As tres Dalas—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz:

Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores, mais nataveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas;

Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes

Papeis—almasso, por OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

tuguez, amizade, diplomata, desenho, fantazias liso e storados, para brochuras e encardernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sorteadas;

Tintas: preta, róxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e o bras; Cartões: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho.

Preços sem competencia

Nota—Esta casa, não acceta encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc. Encarregas e entreranto de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissão razoavel,

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como baze o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exhuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realisado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa  
Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores,

Do Oitenta e Nove de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso Balsamo Oriental, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e eficaz.

Da Gazetinha de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e eficaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dores que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellente remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do Porvir da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do Beri-beri, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos so attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do Unitario de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti-rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exhuberantemente provada pelas innumeradas pessoas que o têm uzado

Agradecidos.

Do Intransigente de 18 de Dezembro de 1903.

Consultorio Cirurgico-Dentario DE

R. F. Bezerra de Menezes Cirurgião Dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Chegado presentemente do Rio de Janeiro, abriu o seu Consultorio á Rua da Assemblea n. 45 (esquina da Formosa), onde dá consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de aparelhos aper-

feioadissimos e conhecedor dos mais recentes processos da Cirurgia-Dentaria, acha-se prompto a executar qualquer trabalho concernente á sua profissão, como sejam: Extirpação da polpa dentaria sem a minima dôr, corças de ouro e porcellana, BRIDGE-WORK, fixas ou moveis, chapas de ouro e vulcanite, obturações e restaurações á ouro, platina, cimento, porcellana, etc. e extrações dentarias, com ou sem anesthesia.



# Antarctica-Porter

Nova marca de CERVEJA PRETA, da

Companhia Antarctica PAULISTA

Na qual se encontram todas as superiores qualidades da CERVEJA GUINNESS.  
Fabricada de lupulo e cevada escolhidos, presidindo o maximo escrupulo, a cerveja ANTARCTICA-PORTER custa, no entanto um preço muito inferior ao da cerveja ingleza.

Dirigir pedidos à

Herm Stoltz & Comp.

RIO

Agente no Ceara'

**J. COSTA SOUZA.**

## LINDACUTIS

OU

## OTHESSOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACUTIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

*Fls Srs. barbeiros:*

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a LINDACUTIS no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,  
E homem qualquer a quem a navalha cale,  
Se bem conhecem quanto vale a cutis,  
E' Lindacutis sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

## DERMOL

O remedio das familias  
cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com DERMOL poupa-se dinheiro; uma só applicação de DERMOL, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O DERMOL tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros, Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,  
Picadas, cravos, tinha má (rozacea)  
—Para curar as doenças d'este rol  
Comprem Dermol n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:  
Albano, Studart, Franceza Amerim, Pasteur e Borges

## Hotel Sinhá

DE

Genesio Gumarú

Em Baturité

Ào pé da Estação da Estrada de Ferro

**BOA MEZA,**

Sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

Este estabelecimento recommenda-se tanto aos Srs. passageiros como aos veranistas e convalescentes que procuram no interior um repouso.

OPTIMO E SADIO LOCAL.

## BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos órgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

**Sempre efficaz! Sempre seguro!**

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœia (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

**Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias**

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges,  
Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

## Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

**Fls atacados de dysenteria**

Agua da Fonte de N. Senhora do Sameiro,—Braga.

Pureza incontestavel, segundo analyses do Laboratorio de Bacteriologia do Porto, adoptada pelos governos Inglez, francez e outros.

Agua mineral finissima, a melhor contra a dysenteria, camaras de sangue, etc.

Vende-se no escriptorio de

A. Ferreira Braga.

## Morim Albano

Garantimos uma duração *pro- vada* de dez (10) annos.

Nova e grande remessa para o armazem de

Albano & Irmão.

Uma casa amurada de sete portas de frente com optimas accommodações, ca-cimba etc., no Boulevard Duque de Ca-xias, com sahida para a rua d'Assum-ção, toda encanada a'gaz, com sala, alcovas e gabinete assoalhada etc.

Está em bom estado de conservação e asseio.

A tractar com o tenente João Paulo de H. Cavalcante, ou com Adalberto Theophilo em Porangaba.

## CASA

Precisa-se alugar uma casa de quatro portas de frente limpa, e que tenha quintal de quarteirão inteiro. Prefere-se assoalhado, bom comodo, e que tenha agua em bundancia e latrina patente.

Atratare com Antonio José da Costa, Praça José de Alencar.